

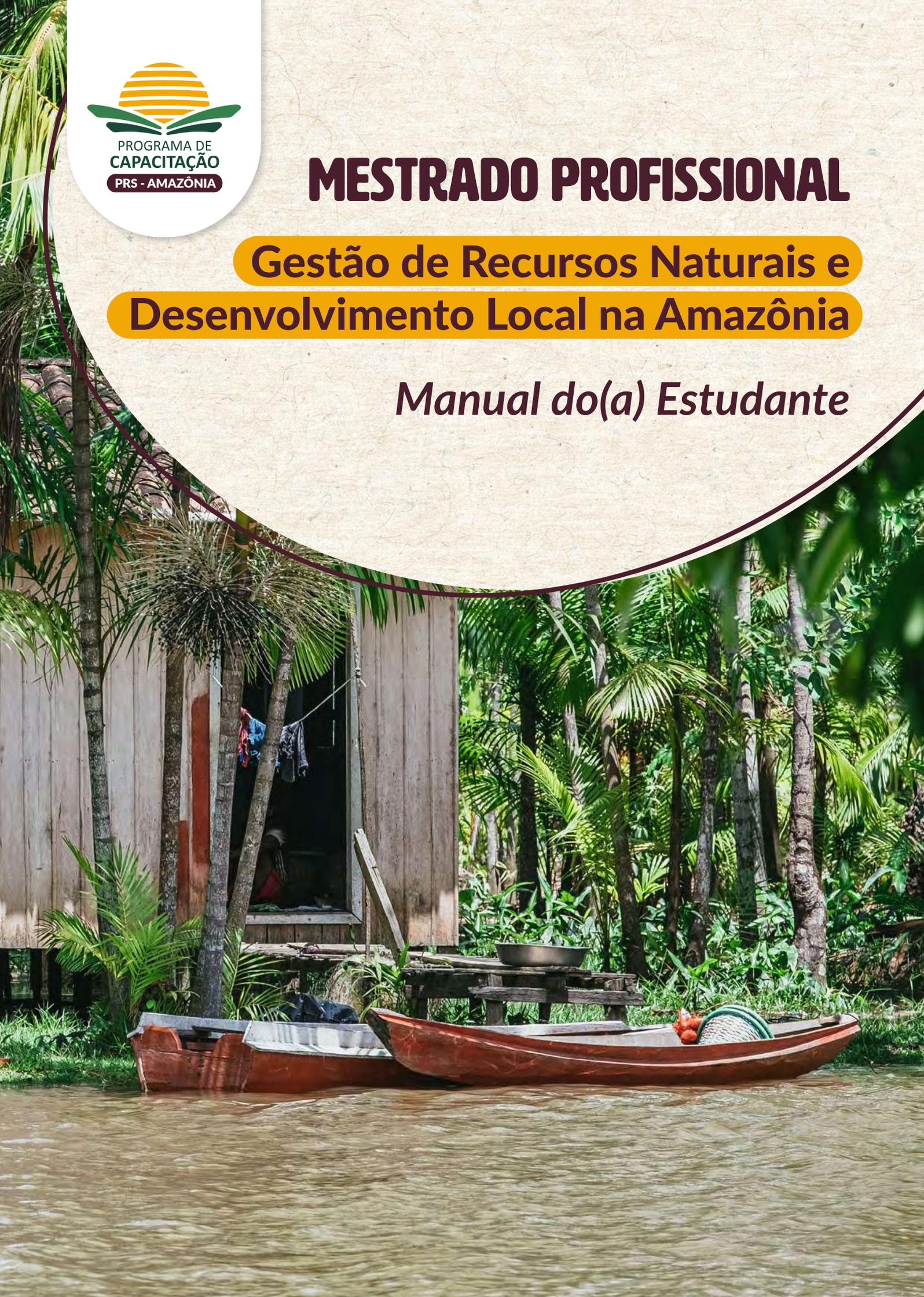


PROGRAMA DE
CAPACITAÇÃO
PRS - AMAZÔNIA

MESTRADO PROFISSIONAL

Gestão de Recursos Naturais e
Desenvolvimento Local na Amazônia

Manual do(a) Estudante





Mestrado Profissional

Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia

Manual do(a) Estudante

Desenvolvimento:



Cooperação Programa de Capacitação:



Projeto Rural Sustentável - Amazônia

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



Projeto Rural Sustentável - Amazônia

Realização

Governo do Reino Unido
Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Execução

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS)

Programa de Capacitação do Projeto Rural Sustentável - Amazônia

Diretor-Geral do Projeto

Luís Tadeu Assad

Coordenadora Operacional

Alexsandra M. de Almeida Soares

Coordenadora de Capacitação

Melissa Volpato Curi

Gerente do Mestrado Profissional

Denise Paiva Agostinho

Produção Técnica

Denise Paiva Agostinho
Melissa Volpato Curi
Alexsandra M. de Almeida Soares

Coordenação de Comunicação

Natália Lyra

Projeto Gráfico e Diagramação

Louise Campos

SUMÁRIO

Apresentação	06
1. O Projeto Rural Sustentável - Amazônia	08
1.1 Público-alvo do projeto	08
1.2 Área de atuação e cadeias produtivas prioritizadas	09
1.3 Arranjo Institucional do Projeto	09
2. Programa de Capacitação do PRS - Amazônia	10
2.1 Frentes de Aprendizagem	10
a. Jornada de Aprendizagem: Cursos de Educação a Distância (EaD) + Cursos Presenciais	10
b. Dias de Campo	12
c. Empoderamento Social	12
d. Mestrado Profissional	12
3. Universidade Federal do Pará, instituição parceira	13
4. O Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM/UFPA) e o Mestrado profissional do PRS - Amazônia	14
4.1 Linha de Pesquisa: Gestão Ambiental	14
4.2 Linha de Pesquisa: Uso e Aproveitamento dos Recursos Naturais	15
5. Disciplinas, carga horária e cronograma das atividades	16
6. Matrícula	18
7. Avaliação	18
8. Depósitos, Documentos e Marcação de Banca	18
9. Galeria de Professores(as) do PPGEDAM/UFPA	19
10. Apoio aos aprovados(as)	22
11. Compromisso com o curso	22
Anexo 1 – Regulamento	23
Anexo 2 – Orientações para Citação do projeto e uso de dados	25



APRESENTAÇÃO

A Amazônia hoje está sendo vista com outros olhares. Estamos apenas começando a compreender o processo histórico em que os povos ancestrais contribuíram para a criação da imensa biodiversidade dessa floresta. O manejo de espécies nativas por humanos na Amazônia teve, assim, um importante papel na concretização da maior biodiversidade do mundo.

E esse papel continua sendo importante atualmente! A proposta de economia da sociobiodiversidade vem ganhando cada vez mais visibilidade. Trata-se de uma economia baseada nos produtos da biodiversidade, que respeita e valoriza os modos de vida das comunidades locais, distribui renda de forma justa e garante os direitos dos povos.

Nesse contexto, é que o Projeto Rural Sustentável - Amazônia (PRS - Amazônia) se insere. Com o objetivo de fortalecer seis cadeias produtivas em três estados da Amazônia brasileira, o Projeto busca contribuir para a melhoria da renda e da qualidade de vida de pequenos(as) produtores(as) rurais e agroextrativistas, por meio do fortalecimento de organizações socioprodutivas, visando a promoção de práticas produtivas que conservem os recursos naturais e que favoreçam a mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

São tempos de desafios e oportunidades. Por um lado, vivemos a urgência de enfrentamento das mudanças climáticas, entre crises hídricas, desmatamento ilegal e incêndios sem precedentes na história recente da Amazônia, com a aproximação do ponto de não retorno na degradação da floresta. Por outro lado, temos a oportunidade de desenvolver uma nova lógica sobre o uso dos recursos naturais e oportunidades de renda que a conservação deste importante bioma pode gerar. E, Belém, como sede da COP 30 em 2025, é lugar privilegiado para abrigar debates globais que exigem práticas locais concretas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Uma grande oportunidade para ampliar a participação brasileira nessas discussões, para fortalecer os compromissos assumidos pelos países e para ampliar a pauta sobre temas como justiça climática, que envolve diretamente as comunidades amazônicas.

O PRS - Amazônia, fruto de compromissos assumidos pelo Brasil na COP 15, faz parte da Cooperação Técnica aprovada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com recursos oriundos do Financiamento Internacional do Clima do Governo do Reino Unido, tendo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) como beneficiário institucional, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) responsável pela sua execução.

Para alcançar seus objetivos, o PRS - Amazônia se estrutura em diferentes iniciativas, entre as quais está o **Programa de Capacitação**, com ações formativas que visam sensibilizar, capacitar e treinar o público do Projeto em temas relacionados às mudanças climáticas e cadeias produtivas sustentáveis. Estão previstos cursos de Ensino a Distância, oficinas participativas com as famílias e de formação de lideranças; Dias de Campo; cursos presenciais e o **Mestrado Profissional**, em parceria com a Universidade Federal do Pará – UFPA.

O curso de Pós-Graduação stricto sensu, em nível de Mestrado Profissional do PRS - Amazônia, que será oferecido pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia da Universidade Federal do Pará – PPGEDAM/UFPA, foi estruturado para capacitar, qualificar e aperfeiçoar profissionais em cadeias produtivas sustentáveis, considerando os efeitos das mudanças climáticas, a importância da conservação dos recursos naturais e a sociobiodiversidade da Amazônia brasileira.

Este Manual, em linhas gerais, objetiva oferecer aos(as) mestrandos(as) informações a respeito do PRS - Amazônia, da UFPA, da estrutura do curso, seu formato, número de créditos e disciplinas, dos(as) docentes, os objetivos e benefícios desta formação, bem como apresentar o Regulamento do PRS - Amazônia de apoio aos participantes.

Além deste Manual, os(as) estudantes poderão consultar os Regulamentos e Regimentos internos da universidade parceria, por meio do link www.ppgedam.propesp.ufpa.br.

Com esta breve apresentação, damos as boas-vindas a todos e todas e desejamos um excelente curso!

Denise Agostinho
Gerente do Mestrado Profissional

Melissa Curi
Coordenadora de Capacitação

Projeto Rural Sustentável - Amazônia

01 O PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL - AMAZÔNIA

Lançado no Hub do Consórcio da Amazônia Legal, durante a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), o Projeto Rural Sustentável - Amazônia busca fortalecer seis cadeias produtivas (Cacau, Café, Pirarucu, Peixes Redondos, Açaí e Castanha-do-Brasil) na região da Amazônia Legal, desde o cultivo até a comercialização.

Dentre suas atividades e objetivos, o projeto desenvolve ações de consolidação destas cadeias e mercados, baseadas na valorização e agregação de valor de produtos amazônicos; fortalecimento de organizações socioprodutivas locais; ações formativas e de capacitação; assistência técnica, pesquisa e aplicação de sistemas de gestão e técnicas de produção que preservem a floresta e os recursos naturais da Amazônia, e ao mesmo tempo, gerem renda e promovam o valor socioeconômico e produtivo destes recursos.

Até 2025, o Projeto se propõe a fortalecer e desenvolver pelo menos 18 coletivos produtivos ou agroextrativistas nessas cadeias e impactar de forma direta mais de 870 famílias. Além disso, o projeto se concentrará na diversificação produtiva desses produtores, inserção de produtos em novos mercados e na soberania alimentar do público-alvo do projeto.

1.1 PÚBLICO-ALVO DO PROJETO



1.2 ÁREA DE ATUAÇÃO E CADEIAS PRODUTIVAS PRIORIZADAS

O projeto possui 49 municípios prioritários, e possui atuação direta em 15 municípios de três estados da região amazônica: Amazonas (AM), Pará (PA) e Rondônia (RO).



CASTANHA-DO-BRASIL

- 1 Associação de Moradores Agroextrativistas da Comunidade de Repartimento
- 2 Associação Comunitária Indígena Nova Esperança do Povo Kokama da Barreira da Missão de Baixo (ACINEPEK)
- 3 Associação dos Moradores e Produtores Agroextrativistas da FLONA de Tefé e Entorno (APAFE)

AÇAÍ

- 7 Associação de Preservação do Meio Ambiente do Rio Mupi
- 8 Associação Multissetorial dos Empreendedores de Beja
- 9 Associação dos Moradores e Agricultores Remanescentes de Quilombolas das Comunidades de Santa Quitéria e Itacoãozinho

CACAU

- 10 Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Altamira
- 11 Cooperativa Agrícola dos Empreendedores Populares de Igarapé-Miri (CAEPIM)
- 12 Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP)
- 13 Associação das Mulheres Produtoras de Polpas de Frutas (AMPPF)

PIRARUCU DE MANEJO

- 4 Associação dos Produtores Rurais de Carauari (ASPROC)
- 5 Associação do Povo Deni do Rio Xerua
- 6 Associação de Produtores Rurais do Setor São José

CAFÉ

- 14 Associação GAP EY
- 15 Cooperativa de Produção e Desenvolvimento do Povo Paiter Suruí RO/MT (COOPAITER)
- 16 Associação Indígena Fluvial (OTAIBIT)

PEIXES REDONDOS

- 17 Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-1 Tenente Santana
- 18 Cooperativa de Produtores de Peixe de Monte Negro LTDA

1.3. ARRANJO INSTITUCIONAL DO PROJETO

O projeto é financiado pela Cooperação Técnica - ATN/LC 18.953-BR, aprovada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com recursos oriundos do Financiamento Internacional do Clima (ICF) através do Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (DEFRA) do Governo do Reino Unido, tendo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) como beneficiário institucional. O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) é responsável pela execução e administração técnica, financeira e fiduciária do projeto (Convênio BID - IABS BR-T 1462).

02 PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO PRS - AMAZÔNIA

O Programa de Capacitação tem como objetivo sensibilizar, capacitar e treinar diferentes atores que participam do Projeto – isso engloba membros das OSPs, produtores e produtoras rurais, famílias agroextrativistas, agentes de assistência técnica (ATECs), gestoras e gestores públicos e estudantes, entre outros.

Seguimos um modelo de construção conjunta que prioriza a troca de conhecimentos e o diálogo de saberes.

É assim que o PRS - Amazônia busca deixar um legado: com a participação de todos e todas, criando um espaço mais inclusivo, sustentável e produtivo.



Áreas temáticas



A CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO NA AMAZÔNIA



PRÁTICAS DA AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO, ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



FORTALECIMENTOS DAS ORGANIZAÇÕES SOCIOPRODUTIVAS



DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS

2.1 FRENTES DE APRENDIZAGEM

O Programa de capacitação do PRS – Amazônia está estruturado em diferentes frentes de aprendizagem:

- a. Jornada de aprendizagem: Curso de Educação a Distância (EaD) + Cursos Presenciais;
- b. Dias de Campo;
- c. Ações de Empoderamento Social: Formação de Lideranças e Oficinas Participativas de Famílias;
- d. Mestrado Profissional.

a. Jornada de Aprendizagem: Cursos de Educação a Distância (EaD) + Cursos Presenciais

A Jornada de Aprendizagem é composta por **Educação a Distância** e pelos **Cursos Presenciais**, com base na metodologia de sala de aula invertida: inicia-se pela aula virtual para depois ir a campo, nas aulas práticas e presenciais.

O EaD é construído em parceria com o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho.

Juntos, acreditamos que a aliança entre Educação e Comunicação transforma pessoas e a sociedade.

Desenvolvimento:



Cooperação Programa de Capacitação:



Execução:



Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



EaD Introdutório Autoinstrucional (Online)

Com carga horária 30h, esta modalidade do EaD é aberto ao público em geral e Autoinstrucional, isto é, o participante acessa o conteúdo e realiza atividades no seu tempo e no seu ritmo. Como conteúdo:

- Amazônia: mudanças climáticas, produção e conservação
- Cadeias produtivas sustentáveis
- Fortalecimento das Organizações Socioprodutivas (OSPs)

Acesse o EaD:



Bem-vindos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem da

RURAL SUSTENTÁVEL
AMAZÔNIA

ead.prsamazonia.org.br/



EaD Avançado (Online e monitorado)

Com carga horária de 60h e tempo de duração médio 45 dias, o EaD Avançado dispõe de vagas preferenciais para Agentes de Assistência Técnica (ATECs) do Projeto. Esta modalidade do EaD é Monitorado, isto é, proporciona interação entre estudantes e acompanhamento de monitores/monitoras. Aprofundar-se no conteúdo sobre:

- Cadeias produtivas do PRS - Amazônia nos três estados de atuação
- Inovações produtivas e de mercado
- Gestão das organizações
- PRS - Amazônia na prática

Cursos Presenciais (Aulas práticas)

Esta etapa da jornada é Presencial nos estados de atuação do projeto e voltada para Agentes de Assistência Técnica (ATECs) do Projeto (preferencialmente). Tem como objetivo treinar, na prática, o que aprenderam durante o curso EaD e trocar experiências com outros técnicos/técnicas e especialistas. Nesse curso, os participantes irão:

- participar de um Dia de Campo para aprofundar o conhecimento sobre as práticas produtivas do projeto
- trabalhar em estudos de casos

b. Dias de Campo

Nesses eventos presenciais, o intuito é trocar conhecimentos e experiências sobre práticas produtivas sustentáveis, que promovam o fortalecimento das cadeias produtivas.

Os Dias de Campo serão realizados no Amazonas, Rondônia e Pará e vão envolver as Organizações socioprodutivas selecionadas, as famílias produtoras e agroextrativistas, lideranças locais, pesquisadores e pesquisadoras, estudantes, ATECs e outros públicos envolvidos no Projeto.

c. Empoderamento Social

As Ações de Empoderamento Social são oficinas para sensibilizar o público do Projeto sobre a importância de fortalecer as próprias Organizações Socioprodutivas e formar suas lideranças. Além disso, é uma forma do Projeto incentivar a participação de mulheres e jovens nas atividades da OSP e em processos produtivos, sempre respeitando a diversidade cultural e as particularidades de cada comunidade que participa do PRS - Amazônia.

Na prática, essas ações ganham dois nomes: Oficinas de formação de lideranças e Oficinas participativas de famílias.

d. Mestrado Profissional

Dentro do Programa de Capacitação, o PRS - Amazônia oferece um curso de Mestrado Profissional na área de **Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia**, com destaques para assuntos como mudanças climáticas e cadeias produtivas sustentáveis na Amazônia.

O curso é executado em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), especificamente pelo Programa de Pós-graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM), do Núcleo de Meio Ambiente (NUMA).

A intenção é capacitar, qualificar e aperfeiçoar profissionais em cadeias produtivas sustentáveis, considerando os efeitos das mudanças climáticas, a importância da conservação dos recursos naturais e a sociobiodiversidade da Amazônia brasileira.

O curso de Mestrado é gratuito e o PRS - Amazônia custeia o deslocamento, hospedagem e alimentação para os estudantes participarem nos módulos presenciais no Pará, Rondônia e Amazonas. Informações sobre o curso e as atividades obrigatórias e optativas poderão ser acessadas no edital.

03 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Fundada em 1957, a Universidade Federal do Pará (UFPA) oferece cerca de 155 cursos de graduação (presenciais ou a distância), em 78 municípios paraenses. A universidade possui diversos *campi* distribuídos por diferentes cidades do estado do Pará. A sede administrativa da universidade fica localizada na cidade de Belém, mas há outros *campi* importantes em cidades como: Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Capanema, Castanhal, Salinópolis, Soure, Tucuruí.

Por meio da extensão, interage com uma gama de organizações e grupos sociais, contribuindo diretamente com a transformação da realidade social da Amazônia, a partir do conhecimento produzido em seus ambientes. A pós-graduação *stricto sensu*, iniciada em 1973 com a criação do Curso de Mestrado e Doutorado em Geofísica, hoje reúne 48 cursos de doutorado e 96 cursos de mestrado, com enorme reconhecimento nacional e internacional.

Destaca-se que, em 2009, a UFPA passou a reservar vagas para indígenas e pessoas com deficiência em todos os cursos de graduação. Em 2012, passou a reservar vagas também a quilombolas.

A UFPA tem se destacado em rankings internacionais, como o Times Higher Education Impact Rankings, que avalia a contribuição das universidades para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Para saber mais, acesse o site da universidade:

<https://ufpa.br/> ou <https://65anos.ufpa.br/65-anos/sobre-a-ufpa>

04 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E DESENVOLVIMENTO LOCAL NA AMAZÔNIA (PPGEDAM/UFPA) E O MESTRADO PROFISSIONAL DO PRS - AMAZÔNIA

O Programa de Pós-Graduação em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM), vinculado ao Núcleo de Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará (NUMA/UFPA), concentra-se na análise da apropriação e uso de recursos naturais e das políticas públicas ambientais. Busca a proposição e aplicação de métodos, estratégias e metodologias inovadoras para a gestão do meio ambiente e utilização sustentável de seus recursos naturais, com foco no desenvolvimento local e nos múltiplos recortes territoriais.

O Mestrado Profissional do PRS - Amazônia está vinculado ao PPGEDAM, contando com as mesmas estratégias de aprendizagem e linhas de pesquisa.

O PPGEDAM está dividido em duas Linhas de Pesquisa: Gestão Ambiental e Uso e Aproveitamento dos Recursos Naturais.

Para saber mais, acesse o site do PPGEDAM: <https://ppgedam.propesp.ufpa.br/> e do NUMA/UFPA: <https://www.numa.ufpa.br/>

4.1 LINHA DE PESQUISA: GESTÃO AMBIENTAL

Descrição: Gestão do meio ambiente e do território, envolvendo: diagnóstico, análise de risco, planejamento, gestão e governança ambiental em áreas protegidas (indígenas, unidades de conservação, terrenos de marinha, etc.), cidades e espaços rurais. Prioriza desenvolvimento e aplicação de metodologias para a gestão de políticas e sistemas públicos ambientais a partir dos seguintes eixos temáticos e estratégicos:



Gestão de áreas protegidas.



Desenvolvimento territorial e ações públicas locais.



Gestão de recursos hídricos e da biodiversidade.



Educação ambiental e sustentabilidade.



Mudança e variabilidade climática e riscos ambientais.



Valoração de capital natural e serviços ecossistêmicos, compensação ambiental e políticas de conservação e/ou restauração de APP e RL de imóveis rurais.

4.2 LINHA DE PESQUISA: USO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS

Descrição: Desenvolvimento e aplicação de métodos e estratégias para análise integrada e utilização sustentável de recursos naturais. Prioriza-se a análise da apropriação e uso de recursos naturais por via das dinâmicas das políticas públicas de desenvolvimento e das formas histórico-sociais e culturais das comunidades locais. Os eixos temáticos das investigações e proposições aplicáveis são vinculados aos diversos recortes ambientais e ecossistêmicos, especificamente:



Desenvolvimento de produtos a partir de recursos da biodiversidade.



Uso e aproveitamento de recursos hídricos.



Uso e aproveitamento do solo para produção em pequena escala.



Construção de indicadores de sustentabilidade socioeconômica e ambiental da agricultura familiar e do extrativismo diante das políticas que definem o mercado institucional.

Todos os eixos do PPGEDAM estão voltados para o Desenvolvimento Local.

05 DISCIPLINAS, CARGA HORÁRIA E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

No quadro abaixo, seguem a previsão das atividades e disciplinas a serem realizadas no âmbito do curso do Mestrado Profissional do PRS - Amazônia em parceria com a UFPA. Ressalta-se que se trata de uma previsão e que o calendário está sujeito a alterações.

PLANEJAMENTO DO MESTRADO PPGEDAM / PRS-Amazônia (2024-2025) DISCIPLINAS / ATIVIDADES						
Atividade	Carga horária	Créditos	Docentes	Período	Hora	Local
Aula Magna	-	-	Dr. Marcel Bursztyn (CDS/UNB) Mauro Oliveira Pires (Pres. ICMBio)	09 de setembro de 2024	19h às 21h	Síncrono
Gestão de Recursos Naturais, Coletividades Locais e Desenvolvimento na Região Amazônica	60h	4	Dr. Gilberto Rocha Dr. Mário Vasconcellos Dr. Daniel Sombra	09 a 14 de setembro de 2024	08h às 18h	Belém
Tópicos Especiais Gestão Ambiental	30h	2	Dr. André Cutrim (Modelo de Conferência com Convidados)	21 a 25 de outubro de 2024	19h às 21h	Síncrono
Política e Legislação Ambiental	60h	4	Dr. André Farias Dra. Lise Tupiassú	18 a 23 de novembro de 2024	08h às 18h	Rondônia
Tópicos Especiais Aproveitamento e Uso dos Recursos	30h	2	Dr. Daniel Sombra (Modelo de Conferência com Convidados)	13 a 17 de janeiro de 2025	19h às 21h	Síncrono
Bases Metodológicas Para Pesquisa, Diagnóstico e Planejamento do Desenvolvimento	60h	4	Dr. Aquiles Simões Dr ^a . Rosana Maneschy Dr. Norbert Fenzl	10 a 14 de fevereiro de 2025	08h às 18h	Amazonas
Estudo de Campo	30h	2	Dr. Aquiles Simões Dr ^a . Rosana Maneschy Dr. Norbert Fenzl	Fevereiro de 2025	-	Amazonas

PLANEJAMENTO DO Mestrado PPGEDAM / PRS-Amazônia (2024-2025)
DISCIPLINAS / ATIVIDADES

Atividade	Carga horária	Créditos	Docentes	Período	Hora	Local
Seminário de Trabalho de Conclusão I	15h	1	Dr. Ronaldo Mendes Dr. André Cutrim Dr. Otavio do Canto Dr. Wagner Barbosa	12 a 14 de março de 2025	19h às 21h	Síncrono
Cartografia Social e Territórios	30h	2	Dr. Daniel Sombra Dr. Otavio do Canto	14 a 18 de abril de 2025	19h às 21h	Síncrono
Tópicos Avançados Construção do Projeto de Pesquisa e Elaboração de Textos Científicos	30h	2	Dr. Christian Nunes e convidados	12 a 16 de maio de 2025	19h às 21h	Síncrono
Conhecimentos Tradicionais e Transformações Sociambientais	30h	2	Dr. Wagner Barbosa Dr. Otavio do Canto	16 a 20 de junho de 2025	19h às 21h	Síncrono
Seminário de Trabalho de Conclusão II	15h	1	Dr. Ronaldo Mendes Dr. Otavio do Canto Dr. Wagner Barbosa	13 a 15 de agosto de 2025	19h às 21h	Síncrono
Qualificação de Mestrado	30h	2	TODOS OS ORIENTADORES E DISCENTES	Setembro de 2025	-	-
Submissão de Artigo para Publicação	-	-	TODOS OS ORIENTADORES E DISCENTES	Novembro de 2025	-	-
Defesa da Dissertação de Mestrado	-	-	TODOS OS ORIENTADORES E DISCENTES	Dezembro de 2025	-	Brasília

06 MATRÍCULA

As matrículas no PPGEDAM são semestrais e devem ser feitas pelo(a) discente via SIGAA ou junto à secretaria, salvo impedimentos de força maior justificados. O/A discente não poderá se matricular no semestre seguinte caso não tenha cumprido as tarefas referentes ao semestre anterior, salvo acordo justificado. Por isso, deve ficar atento aos prazos de entrega dos trabalhos referentes às disciplinas cursadas, para que o docente responsável tenha tempo de corrigir os trabalhos e lançar as notas.

Não poderá fazer a qualificação o discente que não integralizar os créditos previstos. Para qualificar e defender a Dissertação, o discente deverá estar regulamente matriculado no programa, mesmo que tenha cursado todas as disciplinas. Estar sempre em contato e diálogo com a secretaria.

A cada semestre, as matrículas são feitas pelo(a) discente junto a secretaria do PPGEDAM, que disponibilizará aos estudantes a grade de disciplinas oferecidas. Exige-se de discentes de pós-graduação a frequência de 75% das aulas ministradas por disciplina.

OBS.: Ausências, mesmo justificadas, são faltas. Atestados médicos de qualquer natureza exigem referendo do serviço médico da universidade e protocolado junto à secretaria do PPGEDAM.

07 AVALIAÇÃO

Segundo o regimento do PPGEDAM¹, para fins de avaliação dos/das discentes, a Universidade adota o sistema de conceitos, que correspondem à escala numérica transcrita abaixo.

EXC (excelente) entre 9,0 e 10,0;	INS (insuficiente) entre 0,0 e 4,9;
BOM (bom) entre 7,0 e 8,9 e	SA (sem aproveitamento) e
REG (regular) entre 5,0 e 6,9;	SF (sem frequência).

Considerar-se-á aprovado/a o/a discente que na disciplina ou atividade em que estiver regularmente matriculado, obtiver o conceito **EXCELENTE**, **BOM** ou **REGULAR** e, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades. A atribuição do conceito **REGULAR** pode implicar em reprovação de acordo com a média do semestre.

08 DEPÓSITOS, DOCUMENTOS E MARCAÇÃO DE BANCA

Para o bom andamento das providências e o hábil cumprimento dos prazos (composição de bancas, providências relativas a deslocamentos e registros no SIGAA, entre outras ações), o discente deverá protocolar, conforme explicitado no regimento do PPGEDAM², a cópia,

¹ Disponível em: https://ppgedam.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/regimento_e_normas/CONSEPE_Res_5568_Regimento_PPGEDAM.pdf

² Regimento do PPGEDAM disponível em: https://ppgedam.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/regimento_e_normas/CONSEPE_Res_5568_Regimento_PPGEDAM.pdf

em meio digital, do projeto de pesquisa da Dissertação na Secretaria do PPGEDAM, com um prazo mínimo de 14 (quatorze) dias para o projeto e 21 (vinte e um) dias para a defesa. Para isso, deve ser considerado o comum acordo com a condução do Orientador e do Colegiado.

O/A discente é responsável pela reprodução da quantidade de cópias, em meio digital ou impressa, necessárias para o processo de avaliação de acordo com o número de componentes da banca examinadora.

O exame de qualificação é obrigatório, devendo ser realizado no prazo máximo de 12 (doze) meses do início da primeira disciplina do curso do Mestrado. Em casos excepcionais, o discente, apresentando justificativa e anuência do orientador, poderá solicitar prorrogação de prazo por 02 (dois) meses.

O depósito do projeto de pesquisa e da Dissertação poderá ser realizado de forma virtual com encaminhamento, para a Secretaria Executiva, de cópia em meio digital da versão final do discente e o requerimento do orientador, indicando a data de defesa e a banca examinadora, para fins de homologação pelo Colegiado do PPGEDAM.

Para mais detalhes, ver na íntegra regimento do PPGEDAM e formulários³ padrão.

09 GALERIA DE PROFESSORES(AS) DO PPGEGAM/UFPA



Prof. Dr. André Cutrim Carvalho

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: *Gestão Ambiental, Desmatamento e Queimadas na Amazônia; Crescimento e Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável; Estado, Instituições e Políticas Ambientais; Teoria das Fronteiras nas Amazônias; Modelagem Estatística Ecométrica para o Meio Ambiente.*

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/108973134274821>



Prof. Dr. André Luís Assunção de Farias

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: *Danos, riscos e Conflitos Socioambientais; Grandes Projetos na Amazônia; Gestão Ambiental; Planos de Desenvolvimento Territorial; Cultura e Natureza; Movimentos Sociais; Políticas Públicas e Participação; Cidades e Urbanização na Amazônia; Projetos Alternativos de Desenvolvimento.*

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5310171409459863>

³ Formulários disponíveis em: <https://ppgedam.propesp.ufpa.br/index.php/documentos/formularios>



Prof. Dr. Aquiles Vasconcelos Simões

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: Planejamento do Desenvolvimento Rural Local; Ação Pública e Intervenção Local; Extensão Rural, Mediação e Formação de Agentes de Inovação Socioambiental; Desenvolvimento Participativo de Tecnologias; Agroecologia e Sistemas Sociotécnicos Locais: saberes e práticas; Inovações Socioecológicas em Ambientes Amazônicos; Modos de vida e Estratégias Socioprodutivas dos Grupos Domésticos no Espaço Rural; Sistemas Agroalimentares Locais e Soberania Alimentar: produção sustentável, alimentação saudável e consumo responsável.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0471255070027912>



Prof. Dr. Christian Nunes da Silva

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: Impactos de Grandes Empreendimentos na Amazônia Brasileira, Ordenamento Territorial e Gestão dos Recursos Naturais na Amazônia; Mapeamento Participativo e Territorialidades; Geoinformação e uso de Geotecnologias.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4284396736118279>



Prof. Dr. Daniel Araujo Sombra Soares

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: Gestão Ambiental; Ordenamento Territorial; Cartografia Participativa e territorialidades; Gestão de recursos naturais; Mediações territoriais e projetos de intervenção no espaço agrário; Impactos e conflitos socioambientais; Gestão de recursos hídricos e bacias hidrográficas; Geoinformação e uso de geotecnologias.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6446474471044694>



Prof. Dr. Gilberto de Miranda Rocha

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: Ordenamento Territorial; Gestão de espaços e territórios; Políticas públicas e Dinâmicas populacionais de uso e ocupação do território; Urbanização, Cidades e Meio ambiente; Municípios; Análise de impacto ambiental e Zoneamento Ambiental Municipal.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2436176783315749>



Prof. Dr. Luis Otávio do Canto Lopes

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: *Uso de recursos naturais nas Amazônias; Dinâmica Territorial, Vulnerabilidade, Risco e Conflito Socioambiental; Cartografia Participativa.*

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1013147545099173>



Prof. Dr. Mário Vasconcellos Sobrinho

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: *Desenvolvimento Regional; Planejamento Urbano e Regional; Gestão Socioambiental; Administração Pública.*

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7843288526039148>



Prof. Dr. Norbert Fenzl

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: *Desenvolvimento Sustentável; Gestão de Recursos Hídricos; Amazônia e Meio Ambiente; Metodologia de Pesquisa Interdisciplinar; Economia Circular; Teoria dos Sistemas aplicada ao Meio Ambiente.*

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6834981018643186>



Prof. Dr. Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: *Recursos hídricos; Desenvolvimento socioambiental; Indicadores de sustentabilidade; Tecnologias sociais; Aproveitando de água de chuva e subterrânea e sustentabilidade; Gestão de recursos hídricos.*

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3384080521072847>



Profa. Dra. Rosana Quaresma Maneschy

Áreas de Pesquisa e Temáticas de Interesse: *Uso e Aproveitamento do solo para Produção em Pequena Escala; Construção de Indicadores de Sustentabilidade Socioeconômica e Ambiental da Agricultura Familiar e do Extrativismo diante das Políticas que definem o Mercado Institucional; Aspectos Biofísicos e Socioeconômicos de Sistemas Agropecuários; Meio Ambiente, Desenvolvimento Rural e Inovação Tecnológica.*

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5914095913079907>

10 APOIO AOS APROVADOS(A)

Os(as) candidatos(as) aprovados(as) no processo seletivo da UFPA para o Mestrado Profissional do PRS - Amazônia terão apoio à sua participação no curso em relação à:

- Despesas com deslocamento, estadia e alimentação durante a semana de aulas presenciais cobertos pelo PRS - Amazônia, nas condições e de acordo com o planejamento das atividades do projeto e conforme o Regulamento no Anexo 1 deste Manual.

OBS. As despesas com deslocamentos serão para a parte área/terrestre e para residentes de municípios que estejam fora da região onde as aulas presenciais ocorrerão.

- Logística e infraestrutura para realização das atividades práticas de campo previstas na programação do curso, incluindo deslocamento e material de apoio;
- Acesso às informações do PRS - Amazônia, a partir de comunicações direcionadas, espaços de interação, materiais e relatórios elaborados e disponibilizados pelos canais estabelecidos pelo projeto.

11 COMPROMISSO COM O CURSO

Este curso foi pensado e estruturado com muita responsabilidade, profissionalismo e dedicação. Acreditamos que aprimorar conhecimentos nas temáticas da Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia trará benefícios aos(às) profissionais envolvidos(as), às organizações socioprodutivas locais, às instituições que prestam serviços para o meio rural, e, principalmente, para produtores(as) e agroextrativistas que realizam suas atividades produtivas no bioma Amazônico.

Nesse sentido, esperamos que você aproveite esta oportunidade e se comprometa com o curso, realizando as disciplinas no formato indicado, cumprindo os créditos e os prazos estabelecidos para a elaboração do Trabalho Final, participando de reuniões, discussões, realização das pesquisas e revisões necessárias.

É interessante que a sua instituição esteja informada e de acordo com a sua participação no Mestrado Profissional, visto que o curso exigirá uma dedicação e períodos de ausência para a realização dos módulos e/ou para atividades presenciais. Esperamos que seja um período de crescimento profissional e acadêmico, de trocas e de muito aprendizado.

O PRS - Amazônia, por meio da Gerência de Mestrado Profissional do Programa de Capacitação, acompanhará o desenvolvimento de vocês ao longo do curso e estará sempre disponível para esclarecer dúvidas e dar o suporte necessário.

Desejamos um excelente curso!

ANEXO I

Regulamento de Diretrizes e Normas para Apoio aos Estudantes do Mestrado Profissional do PRS – Amazônia

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade - IABS, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, conforme processo MJ no. 080260000510/2003-51, publicado no Diário Oficial da União de 12 de novembro de 2003, inscrita no CNPJ sob o no. 05/902.038/0001-73, estabelece e torna público, em atendimento ao art. 14 da Lei Federal no 9.790/99 e art. 21 do Decreto Federal no 3.100/99, o REGULAMENTO para Apoio aos estudantes do Mestrado Profissional do Projeto Rural Sustentável - Amazônia (PRS - Amazônia) para as aulas presenciais.

O curso prevê três semanas de aulas presenciais, que acontecerão em momentos e locais diferentes. Ao longo de seis dias, de segunda a sábado, os(as) estudantes terão aulas presenciais das disciplinas previstas no calendário do PPGEDAM. As aulas serão realizadas nos três estados de atuação do Projeto (Pará, Rondônia e Amazonas, preferencialmente nas suas capitais: Belém, Porto Velho e Manaus).

A primeira semana presencial, que contemplará também a Aula Magna do Mestrado Profissional, ocorrerá na semana de 09 a 14 de setembro, em Belém, no campus da UFPA. As outras semanas presenciais, ainda pendentes de datas de confirmação, estão previstas para novembro/2024, em Rondônia, e janeiro/2025, no Amazonas.

CAPÍTULO I – Atividades apoiadas

- i. Deslocamentos, via aérea e/ou terrestre, para quem mora em outra cidade que não seja a cidade em que acontecerá a aula presencial.
- ii. Apoio com alimentação.
- iii. Hospedagem durante o período das aulas.
- iv. Transporte para aulas de campo ou visitas técnicas, quando houver.

CAPÍTULO II – Condições de acesso ao apoio

- i. Caso o(a) estudante avalie a necessidade de solicitar o auxílio para a passagem, ele(a) deverá fazer a solicitação no prazo de 30 dias de antecedência da data da aula presencial.
- ii. A equipe do Projeto entrará em contato e a solicitação deverá ser feita por meio de envio do formulário de solicitação preenchido, enviado para o e-mail **t-denise@iabs.org.br**. Passagens solicitadas fora deste prazo não serão viabilizadas.
- iii. Alterações nas passagens, em horários ou datas propostas pelo projeto, ficarão a cargo do(a) estudante. O projeto não fará alterações nas passagens já compradas. A perda de passagens e/ou viagens pode acarretar o cancelamento dos(as) benefícios(as) descrito nesse Regulamento.
- iv. Será oferecido o valor de R\$ 85,00 (oitenta e cinco reais) para custeios com alimen-

tação para cada dia de aula. Este valor será depositado em conta corrente do do(a) estudante em data próxima ao início das aulas. Para receber o valor, será necessário o preenchimento de um formulário para registro de dados bancários e demais informações que forem necessárias. Quem residir na cidade das aulas não terá direito a ajuda alimentação. No entanto, casos específicos poderão ser avaliados.

- v. Caso o aeroporto ou o local de embarque para a cidade onde as aulas presenciais irão ocorrer não esteja localizado na cidade de residência ou trabalho do(a) estudante, este(a) deverá ser responsável pelo seu descolamento até o local de embarque. A presente ajuda de logística não cobre o deslocamento até o aeroporto da cidade de origem, nem ao deslocamento na cidade de destino (local da aula), do aeroporto-hotel-aeroporto.
- vi. Deverá ser avaliado, por cada um/uma, a real necessidade de acesso ao apoio. Caso não seja necessário, informar o mais breve possível a Gerência do Mestrado Profissional do PRS - Amazônia.

CAPÍTULO III – Regras para a concessão do apoio

- i. Não haverá custeio de combustível para aqueles que façam o trajeto de suas cidades de residência/ trabalho para o local das aulas presenciais, usando veículos próprios.
- ii. Não haverá repasse de valores para os(as) estudante, exceto no caso das diárias para alimentação.
- iii. Via de regra, os formulários e solicitações de transporte aéreo ou terrestre, ajuda de alimentação e hospedagem devem ser enviados com, no mínimo, 30 dias de antecedência, e, visando melhor organização e economicidade dos recursos do projeto.
- vi. Formulários e solicitações enviados fora do prazo acima estipulado poderão ser indeferidos e, conseqüentemente, o(a) estudante não fará jus ao recebimento do apoio para aquela aula, o que não justifica sua ausência junto às questões acadêmicas do curso.

ANEXO II

Orientações para Citação do projeto e uso de dados

Prezados(as) Mestrandos(as),

Este documento tem o objetivo de orientá-los(as) a como referenciar o Projeto Rural Sustentável - Amazônia (PRS - Amazônia) em suas dissertações, e informá-los(as) sobre uso de dados produzidos pelo projeto em suas pesquisas. Com estas orientações, visamos padronizar a menção ao projeto nas dissertações, considerando que este Mestrado Profissional foi viabilizado por meio do Convênio firmado entre o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade - IABS (executor do PRS - Amazônia) com a Universidade Federal do Pará - UFPA. O Convênio objetiva atender as ações formativas do Programa de Capacitação do projeto, com a intenção de formar com excelência o seu público-alvo nas temáticas da Sustentabilidade, Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local no Bioma Amazônia.

É importante mencionar que todos os dados gerados pelo PRS - Amazônia, como relatórios de consultorias, publicações, relatórios técnicos, entre outros, são de autoria do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de acordo com as normas do termo de cooperação; e que para qualquer uso deste material devem ser seguidas as regras de citação e autoria, bem como as devidas autorizações de uso de dados. Vale ressaltar que aqueles que forem utilizar dados do projeto, como Relatórios de Consultorias, informações de cadastros, entre outros, em suas pesquisas de dissertação, devem comunicar a Gerência do Mestrado, por meio do e-mail, **t-denise@iabs.org.br**. No caso de necessitarem utilizar informações de relatórios técnicos do projeto, devem procurar a Gerência do Mestrado para orientações, por meio do e-mail informado acima.

Lembramos também que se forem realizar suas pesquisas em locais de atuação do projeto, (como instalações das OSPs), ou analisar ações/relatórios do projeto, devem informar a Gerência do Mestrado para devidas orientações e autorizações. A seguir, trazemos a redação para mencionar o projeto e em que circunstâncias o texto deve ser usado.

Todas as dissertações produzidas no âmbito do Mestrado Profissional do PRS - Amazônia devem citar o texto abaixo, na Introdução (sugerimos que seja mencionado no último parágrafo) ou nos Agradecimentos.

Caso seja citado na Introdução, usar esse texto:

Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional do Projeto Rural Sustentável - Amazônia (PRS - Amazônia), em parceria com a Universidade Federal do Pará - UFPA. O Projeto Rural Sustentável - Amazônia é financiado pela Cooperação Técnica aprovada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com recursos do Financiamento Internacional do Clima do Governo do Reino Unido, tendo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) como beneficiário institucional. O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) é o responsável pela execução e administração técnica, financeira e fiduciária do projeto.



RURAL
SUSTENTÁVEL
• AMAZÔNIA •

Cooperação Programa de Capacitação:



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DO PARÁ

Execução:



IABS

Realização:



UK Government



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



f i in @prsamazonia